



DIVULGAÇÃO

## Até 60% de descontos na plataforma do RioMar

Começa amanhã e segue até o próximo domingo, 31, a primeira grande liquidação do RioMar Online. Os descontos chegam a 60%. Lojas de eletroeletrônicos, itens para o lar, perfumaria, vestuário e gastronomia são alguns dos destaques. **Economia 10**

## CORONAVÍRUS

# Queda do número de casos ainda não é uma tendência

Nos quatro últimos dias registro de ocorrências caiu no Estado - saiu de 1.849 no último dia 22 para 488 ontem. Devido a peculiaridades da doença, no entanto, especialistas acham cedo para dizer se a curva epidêmica foi achatada. **Cidades 2**

## Cerca de 88 mil mortes até agosto

É a previsão da Organização Pan-americana da Saúde para o Brasil, epicentro da pandemia na América do Sul. **Brasil 4**

## Falta estrutura no interior contra o vírus

Das 1,3 mil vagas criadas para covid-19, apenas 336 ficam no interior do Estado. Dessas, somente 113 são de UTI. **Cidades 3**

REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA/ESTADÃO



**Rio 40 graus** PF vai até residência do governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), em operação para apurar supostas irregularidades com recursos relativos à pandemia. Desafeto de Witzel, Jair Bolsonaro parabeniza corporação pela ação. **Política 7**



DIEGO NIGRO / ACERVO JC IMAGEM

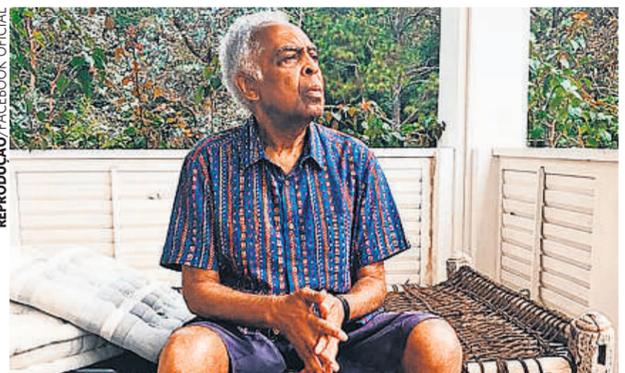
## Adryelson pode dizer "ciao" ao Sport este ano

Segundo jornal italiano, Lazio estaria interessada em contratar defensor de 22 anos. **Esportes 15**

## Empresa não fala de testes em humanos

Firma que vendeu respiradores à PCR fez testes em porcos. Anvisa exige a prova em humanos. **Política 6**

REPRODUÇÃO / FACEBOOK OFICIAL



## Alta na busca pelo seguro-desemprego

Devido à pandemia, procura no Estado aumentou 49%. **Economia 11**

## Por trás das canções

Conheça as histórias que motivaram clássicos como "Aquele abraço", de Gilberto Gil (foto) e músicas dos Beatles e Oasis. **JC+1**

# Cidades

**CORONAVÍRUS** Apesar da redução no número de doentes nos últimos 4 dias, ainda é cedo para apontar achatamento da curva epidêmica

# Queda vista com cautela

**CINTHYA LEITE**

cinthyaleite@casasaudavel.com.br

Se levarmos em consideração isoladamente o recorte do número de pessoas com diagnóstico confirmado de covid-19, dia após dia em Pernambuco, assistimos a um declínio diário no volume de novos infectados. Essa visualização dos dados, contudo, exige cautela e deve ser interpretada no cenário de incertezas imposto pela pandemia. Apesar de o Estado ter apresentado queda no número de doentes nos últimos quatro dias (saiu de 1.849 novos casos no último dia 22 para 488 ontem), autoridades de saúde, médicos, sanitaristas, epidemiologistas e bioestatísticos avaliam que é precoce afirmarmos que deitamos a curva epidêmica. Ou seja, precisamos de mais alguns dias para falar se há (ou não) desaceleração da disseminação em Pernambuco.

“Há uma indicação de que o número de internações tenha diminuído nos últimos dias, mas ainda são dados preliminares. Não dá para dizer que é uma tendência permanente. Estamos avaliando o tempo inteiro esse cenário. Essa é uma doença nova, e estamos aprendendo com ela a cada momento. Estudos recentes mostram que a covid-19 não se comporta com um pico único; ela se comporta em ondas, geralmente de aumento e redução de casos mediados principalmente pelas medidas de isolamento social”, explicou ontem o secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia, em coletiva de imprensa online.

Projeções feitas em abril apontavam maio como um mês difícil no que se refere ao enfrentamento da epidemia no Estado. De fato, está sendo duro acompanhar a dinâmica da assistência hospitalar, que continua a sentir a pressão que a covid-19 faz na disponibilidade de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). Mesmo com a queda de casos confirmados a partir do sábado (23), a rede estadual de saúde continua a trabalhar no limite em relação à disponibilidade de vagas de terapia intensiva. Ontem permaneciam ocupados, com pacientes que têm diagnóstico confirmado e outros ainda com suspeita de covid-19, 98%

dos 615 leitos de UTI administrados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Além disso, na segunda-feira (25), a fila de espera por vagas de terapia intensiva, no Estado, chegava a cerca de 180 doentes, segundo informou a secretária-executiva de Vigilância em Saúde de Pernambuco, Luciana Albuquerque. Só isso já retrata o quanto ainda não é tempo de se comemorar a queda no gráfico de novos casos diários.

“Nós precisamos nos preparar para o médio e longo prazos. Enquanto a doença e a epidemia persistirem, nós precisaremos viver momentos de aumento de número de casos mediados com as medidas de isolamento social para diminuir a transmissão, o que pode acontecer eventualmente no processo de abertura progressiva, planejada e gradual das atividades. Se houver novo aumento (nesse cenário), precisaremos tomar novas medidas”, esclareceu Jailson Correia.

## 6.997

profissionais de saúde, em todo o Estado, já tiveram diagnóstico laboratorial positivo para o novo coronavírus

Professor do Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Jones Oliveira de Albuquerque explica que a oscilação no número de casos que acompanhamos nos últimos dias no Estado lembra o que já ocorreu no Reino Unido, França, Estados Unidos e Espanha. “Os gráficos desses países, no meio da pandemia, sofreram acelerações e desacelerações como estas que estamos vivendo agora em Pernambuco”, frisa Jones. Ele acrescenta que o Reino Unido já teve quatro oscilações grandes, que saíram de 1.100 para 480 óbitos. “As pessoas começaram a comemorar e, logo depois, esse gráfico voltou para 1.180 mortes. Por isso, é muito cedo para fazermos qualquer prognóstico para o nosso Estado”, conclui o professor.



**SEM QUARENTENA** Ruas lotadas ontem, no bairro de Cavaleiro, em Jaboatão dos Guararapes

## “Isolamento é taxa frágil”

Enquanto ainda não se tem vacina contra covid-19 nem mesmo um tratamento específico para evitar complicações da doença, o isolamento social é considerado alternativa eficaz para combater a epidemia. No entanto, a forma como ele tem sido aferido tem sido questionada por especialistas. Professor do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Gauss Cordeiro acredita que se trata de uma medida sujeita a erros.

“O índice de isolamento social é difícil de ser avaliado. Vamos exemplificar o caso em que uma pessoa, com quatro celulares, passa quatro dias em casa. Ela aumenta assustadoramente essa taxa. Por outro lado, aglomerações que vemos no fim de semana, feitas por pessoas sem celular, não causarão impacto sobre o isolamento. Com base na telefonia móvel, esse índice é extremamente falho. Poderiam existir outras taxas medidas através de radar ou de drones”, destaca Gauss.

Ex-presidente da Associação



ALEXANDRE GONDIM / C/IMAGEM

“Com base no celular, índice de isolamento é muito falho”, diz Gauss

Brasileira de Estatística e pós-doutor pela Universidade de Londres, Gauss reconhece o quanto é difícil fazer previsões nesta pandemia, porque qualquer previsão para um período superior a 15 dias leva a erros graves. “Muitos dizem que essa pandemia chega ao fim em

junho ou julho. Eu gostaria era que terminasse amanhã; ledo engano. Ela vai se estender por 2021. Claro que vamos ter que voltar (às atividades) no segundo semestre com medidas rígidas, usando máscaras e fazendo o distanciamento social.” O professor ainda destaca que as escolas certamente não devem retomar as aulas este ano ainda. “Se voltarem, surgirão novos infectados e mortes. Mesmo os jovens, com imunidade maior, chegarão em casa e contaminarão pai, tio, avô e assim por diante. É um jogo difícil de se vencer.”

As projeções de Gauss apontam que, até 1º de junho, Pernambuco deve alcançar 2,8 mil a 3 mil óbitos por covid-19. “Para evitar aglomerações, sou a favor do Exército atuando, nos fins de semana, nas capitais mais atingidas pelo vírus, como o Recife. Se houver um só infectado nas ruas, mesmo sem sintomas, ele passa (o vírus) para os outros, que poderão entrar nas tristes estatísticas”, diz o professor.

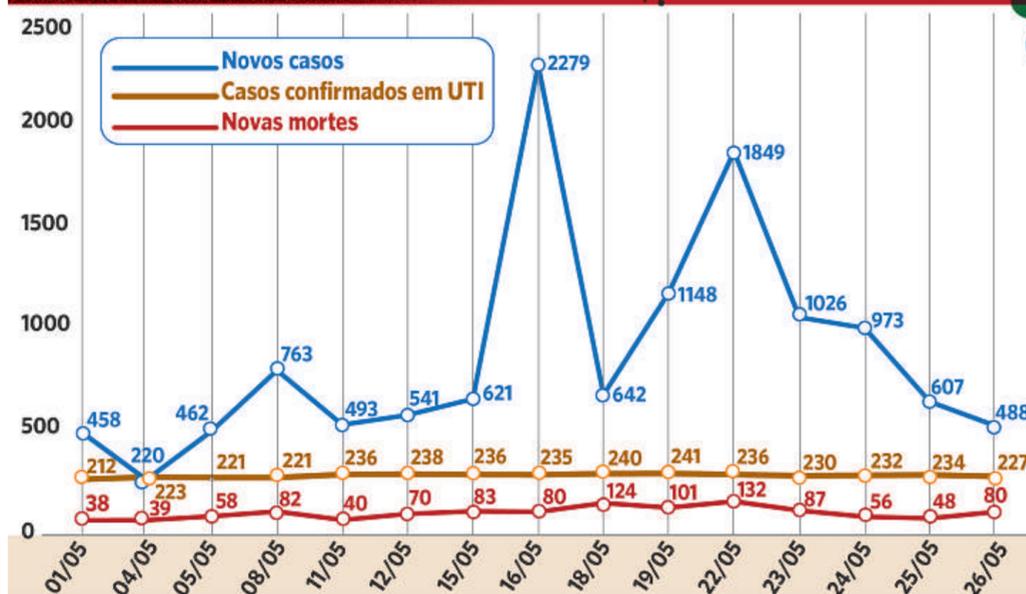
## Estado já soma 2.328 mortes

Os números de novas confirmações de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, em Pernambuco, caíram nos últimos quatro dias, mas o volume de vítimas fatais permanece alto. Só ontem foram confirmados laboratorialmente 80 óbitos, o que faz o Estado totalizar 2.328 mortes causadas pela covid-19.

“Esses dias em que observamos uma queda no número de doentes envolveram um fim de semana. Domingo e segunda têm números baixos de testes realizados por razões diversas, incluindo o não processamento de exames nesses dias por redes de laboratórios que apoiam o Lacen-PE (Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco). A manutenção do número alto de mortes é mais uma forma para avaliarmos a possibilidade de termos um ponto de baixa (em relação à queda dos casos), mas não uma descendência”, destaca o professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco Jones Albuquerque.

Dos 28.854 casos de covid-19 já confirmados, 12.839 são casos graves que estão distribuídos por 157 dos 184 municípios pernambucanos, além do Arquipélago de Fernando de Noronha e das confirmações, no Estado, de pacientes que moram em outros Estados brasileiros e países. Com relação à testagem dos profissionais de saúde com sintomas sugestivos da doença no Estado, 6.997 dos 13.714 trabalhadores examinados já tiveram diagnóstico laboratorial positivo para covid-19. As testagens abrangem os profissionais de todas as unidades de saúde, sejam da rede pública (estadual e municipal) ou privada. O Estado foi o primeiro do País a criar um protocolo para testar os profissionais da área da saúde.

## A curva da covid-19 em Pernambuco no mês de maio



### Números totais desde 12 de março de 2020

**28.854**

peçoas que já tiveram diagnóstico laboratorial

**12.839**

evoluíram de forma grave

**16.015**

tiveram quadro leve

**4.998**

dos estão 28.854 casos confirmados estão internados: 227 em UTI e 4.771 em enfermaria (inclui redes pública e privada)

**98%**

dos 615 leitos de UTI da rede pública de saúde estão ocupados com pacientes que têm diagnóstico de covid-19 e com outros que apresentam sintomas sugestivos da doença, mas ainda sem confirmação

**88%**

dos 770 leitos de enfermaria da rede pública de saúde estão ocupados com pacientes que têm diagnóstico de covid-19 e com outros que apresentam sintomas sugestivos da doença, mas ainda sem confirmação

**8.863**

peçoas estão recuperadas da covid-19

**2.328**

foram a óbito

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco

## Tábua de Marés



### HOJE

00h38 ..... 0,6m

06h53 ..... 2,1m

13h11 ..... 0,5m

19h32 ..... 1,9m



### AMANHÃ

01h30 ..... 0,7m

07h49 ..... 2,0m

14h13 ..... 0,6m

20h36 ..... 1,9m